



**PARTIDO SOCIALISTA RESPONSABILIZA GESTÃO DO PSD NA CÂMARA MUNICIPAL
POR TODAS AS OPORTUNIDADES PERDIDAS PARA O CONCELHO
NO DIA EM QUE O GOVERNO NEGA POSSIBILIDADE DE PONTE PARA CAMINHA**

O Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, desfez hoje, em Caminha, toda e qualquer réstia de esperança sobre a possibilidade de construção de uma ponte de ligação à vizinha A Guarda.

O Partido Socialista lamenta profundamente que o concelho de Caminha tenha desperdiçado, por incompetência e/ou negligência grosseira do PSD, na Câmara de Municipal, todas as oportunidades de conseguir uma ligação rodoviária entre a margem portuguesa e o vizinho concelho de A Guarda. E as oportunidades foram muitas.

A gestão do PSD na Câmara de Caminha, em 12 longos anos, pautou-se pela inabilidade, pelo exibicionismo que privilegiou obras de fachada em vez de obras estruturais, pela incapacidade de pensar o concelho a médio e longo prazos, por uma gestão despesista, perdulária, persecutória e por uma clamorosa falta de estratégia.

O PSD desperdiçou as possibilidades abertas pelo III Quadro Comunitário de Apoio (2000 a 2006), cuja programação e aplicação dos fundos estruturais em Portugal teve como objetivo recuperar o atraso do país.

O PSD desperdiçou o QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional / 2007-2013), onde, entre as cinco grandes prioridades estratégicas, se privilegiavam os investimentos em acessibilidades e mobilidade.

O PSD Caminha vem recorrentemente a terreiro, de forma hipócrita e desavergonhada, clamar por uma ponte. É o ministro do mesmo PSD, que numa

atitude séria, põe o ponto final na discussão e diz que não vale a pena estar a enganar as pessoas. Oxalá o PSD Caminha tenha ouvido as palavras do seu ministro, arrepie caminho e enverede por um discurso sério e por uma oposição construtiva.

O Partido Socialista responsabiliza a gestão do PSD na Câmara Municipal pela imensa perda para o concelho, que deriva da falta de uma ligação direta com a Galiza, um mercado de 10 milhões de consumidores.

A gestão do PSD em Caminha prejudicou os comerciantes, prejudicou a economia, mas mostra-se incapaz de reconhecer que errou e de ter um discurso politicamente honesto.

Mas, ao mesmo tempo, o PSD na Câmara Municipal foi incapaz de encontrar uma solução para o assoreamento do Rio Minho. Mais uma vez hoje, o ministro Poiares Maduro, interpelado pelo presidente Miguel Alves, não deu certezas sobre o futuro, não tem respostas, não sabe se os fundos europeus que apoiam projetos de natureza transfronteiriça enquadram a urgente intervenção no Rio Minho.

O PSD mergulhou o concelho num impasse, deixou o vazio, deixou dívidas. Hoje mantém um discurso hipócrita, mentiroso, irresponsável.

O Partido Socialista congratula-se pela atitude proactiva do presidente da Câmara Miguel Alves, pela sua visão estratégica, e acredita na possibilidade de recuperar ainda algumas das oportunidades perdidas, apesar de tudo, apesar da irresponsabilidade que o PSD Caminha não e cansa de glosar.

O Secretariado da Comissão Política Concelhia do PS Caminha

Caminha, 09.01.2015